

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Procedimento Operacional Padrão – POP De
Controle Interno e Externo de Qualidade**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Procedimento Operacional Padrão – POP De
Controle Interno e Externo de Qualidade**

NOME DO MÓDULO

Projeto Integrado - Dia Maker – Adriano dos Santos Oliveira

Projeto Integrado - Dia Maker – Gustavo Elias Arten Isaac

Projeto Integrado - Dia Maker – Rogério Arcuri Conceição

Projeto Integrado - Dia Maker – Odair Jose dos Santos

Estudantes:

Adriana Carvalho Rodrigues
Bruna Francielle Rosa Venâncio
Mariane Ferreira Souza Lima
Marielle Ciacco de Almeida
Raiane Cristina Tartarini da Silva
Rosiani de Oliveira Paina
Tathiana Garcia Ferreira
Willian Ricardo Toratti.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
2021

ISSN - 2594-570X - Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB

Sumário 1. Objetivos:	2
2. Campo de Aplicação:	2
3. Responsabilidade:	2
4. Definição	3
5. Siglas	4
6. Materiais/Equipamentos:	4
7. Metodologias/Procedimentos:	5
8. Interpretação dos Resultados:	6
Referência	7

Procedimento Operacional Padrão – POP De Controle Interno e Externo de Qualidade

Adriana Carvalho Rodrigues ¹; Bruna Francielle Rosa Venâncio ¹; Mariane Ferreira Souza Lima ¹; Marielle Ciacco de Almeida ¹; Raiane Cristina Tartarini da Silva ¹; Rosiani de Oliveira Paina ¹; Tathiana Garcia Ferreira ¹; Willian Ricardo Toratti ¹;

^{1*} Discentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

² Adriano dos Santos Oliveira; ² Gustavo Elias Arten Isaac; ² Rogério Arcuri Conceição; ² Odair Jose dos Santos.

^{2*} Docentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

1. Objetivos:

Oferecer constantemente um serviço de qualidade ao usuário, independentemente de suas variáveis, possibilitando maior previsibilidade de resultados, diminuindo a ocorrência de erros nos processos por meio de padronização de tarefas, assegurando ao Laboratório Clínico um funcionamento confiável e eficiente, visando fornecer resultados válidos, precisos e de qualidade aos seus pacientes. Para a garantia da qualidade engloba-se a padronização dos processos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos, visando a segurança do paciente e da equipe, desde de seu cadastro, espera, coleta e entrega do resultado final.

2. Campo de Aplicação:

No controle interno da qualidade (CIQ), de acordo com a RDC nº 302/2005, são procedimentos conduzidos em associação com o exame de amostra dos pacientes para avaliar se o sistema está operando dentro dos limites pré-definidos.

No controle externo da qualidade (CEQ), de acordo com a RDC nº 302/2005, é a atividade de avaliação do sistema analítico através de ensaios de

proficiência, análises de padrões, certificados e comparações Inter laboratoriais.

3. Responsabilidade:

Um controle de qualidade em um laboratório serve para que falhas sejam evitadas e também corrigidas caso tenha ocorrido alguma. Existem dois tipos de controle de qualidade, sendo um interno e o outro externo.

O controle de qualidade interno vai acompanhar todas as etapas de um exame realizado, sendo elas as fases pré-analítica, analítica e pós-analítica. Esse controle interno serve para evitar erros na produção de um laudo, garantindo dessa forma, um exame de qualidade ao paciente.

No controle de qualidade externo, o laboratório precisa fazer parte de um programa de acreditação, como: Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC), Departamento de Inspeção e Controle de Qualidade (DICQ). Esses programas de acreditação têm como responsabilidade avaliar o laboratório para garantir a qualidade do serviço que este presta à população.

Dentre os requisitos avaliados estão: o atendimento ao cliente, a validade dos produtos ou reagentes usados, a forma como os exames são realizados, a manutenção dos aparelhos utilizados, entre outros.

4. Definição:

Objetivo:

- Processo Analítico: Análise propriamente dita dos materiais dos pacientes.
- Processo Pré-Analítico: Etapa inicial que antecede a análise laboratorial como: indicação do exame, escrita da receita, preparo do paciente etc.
- Processo Pós-Analítico: Verificação das análises realizadas na fase analítica, envio de resultados ao médico e tomada de decisão.

Campo de Aplicação:

- Comparação Inter Laboratorial: É a organização, a realização e a avaliação de ensaios de produtos ou materiais idênticos ou similares, em pelo menos dois laboratórios diferentes, sob condições pré-determinadas.
- Ensaio de Proficiência: Consiste no uso de ensaios de comparação Inter laboratorial para verificação do desempenho global de laboratórios de ensaios.

Responsabilidade:

- Programa de Acreditação: As Acreditações são um reconhecimento formal (por uma entidade acreditadora) da competência de um estabelecimento de saúde para desenvolver tarefas específicas, com os critérios pré-definidos.

Material:

- Garrote: Faixa de borracha ou látex utilizada na punção venosa para facilitar a localização das veias.
- Hipoalérgico: Material ou matéria prima que apresenta baixo índice ou índice zero de risco de alergias.

Metodologia:

- Assepsia: Ato de desinfetar, limpar.
- Garrotear: O ato de utilizar o garrote (vide o Material) amarrando-o no braço do paciente.
- Punção Venosa: Consiste na introdução de uma agulha numa veia para injetar medicamentos ou para extrair sangue. Popularmente conhecido como “tirar sangue”.

5. Siglas:

POP – Procedimento Operacional Padrão

CIQ – Controle Interno de Qualidade

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

CEQ – Controle Externo de Qualidade

PALC – Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos

DICQ – Departamento de Inspeção e Controle de Qualidade

EPI – Equipamento de Proteção Individual

RPM – Revoluções Por Minutos

6. Materiais/Equipamentos:

Primeiramente não devemos esquecer dos níveis de atenção - primário, secundário e terciário.

- Segurança do paciente
- Qualidade da amostra
- Segurança profissional

Materiais usados na coleta: Agulha 25x7, seringa hipoalérgica 5mL, tubo para soro com ativadores de coágulos com gel separador (amarelo), algodão, álcool 70%, garrote, curativos, descarte amarelo (descarte de seringas), descarte branco (descarte de luvas).

EPI de Segurança: Máscaras descartáveis (de preferência N95), luvas látex tamanho P ou M, jaleco branco, calça, tênis, cabelos amarrados, homogeneizador. O profissional da saúde deverá estar com as mãos higienizadas e bem-feitas.

Materiais do laboratório: Estante para colocar os tubos, tubos de ensaio, pipeta de 100mL, pipeta de 10mL, ponteira, pinça, centrifuga em 4000 RPM (deixar por 5 minutos).

7. Metodologias/Procedimentos:

Coleta de sangue com seringa e agulha.

1. Confira se tem a disposição todos materiais que precisa;
2. Higienize as mãos;
3. Organize os materiais conforme a ordem de uso;
4. Explique ao paciente como será feita a coleta;
5. Confirme com ele os dados e cole as etiquetas nos tubos;
6. Coloque luva e mostre ao paciente as seringas e agulhas nas embalagens antes de abrir;
7. Veja onde pode fazer a punção venosa;
8. Faça assepsia do local e garroteie o braço do paciente pedindo para ele fechar a mão;
9. Tire a capa da agulha, faça a punção, solte o garrote e peça para o paciente abrir a mão;
10. Colete a quantidade de sangue necessária para a realização dos exames solicitados;
11. Quando terminar, retire a agulha, peça para que o paciente faça pressão por três minutos em média;
12. Coloque o sangue em tubo de coleta fazendo a homogeneização recomendada;
13. Acione o dispositivo de segurança da agulha;
14. Descarte a seringa e a agulha no descarte de perfuro cortante;
15. Faça um curativo no paciente e oriente para que continue pressionando o local;
16. Descarte as luvas no lixo infectante.

8. Interpretação dos Resultados:

As informações contidas nos laudos de resultados resultam das medidas efetuadas no equipamento com alterações e informações acrescentadas após a avaliação microscópica da amostra. Estão expressos em formatos aceito e consagrado internacionalmente, sendo liberados diretamente em rede

informatizada e Inter faceada após conferência individualizada por profissionais de nível superior habilitado. Alterações de resultados devem ser rubricadas.

Os resultados são expressos por Unidades Internacionais padronizadas pelo Comitê Internacional de Standardização em Hematologia.

Os critérios de aceitação dos resultados, cuja amostras foram preparadas rigorosamente dentro das condições estabelecidas:

- Resultados dentro do limite de normalidade, triagem e sem nenhum alarme dos equipamentos de automação podem ser liberados diretamente em rede, via interfaceamento.
- Resultados fora dos limites normais de triagem ou com alarmes dos equipamentos de automação, devem ser liberados após processamento e confirmação de resultados.
- Resultados dentro dos valores críticos (com risco de morte ao paciente) devem ser liberados após confirmação, revisão e contato com o médico solicitante se possível.

Referência:

Disponível em: <<https://pncq.org.br/>>. Acesso em: 09 de outubro de 2021.

Disponível em: <<http://www.goldanalisa.com.br/>>. Acesso em: 09 de outubro de 2021.

Disponível em:
<<https://autolac.com.br/blog/controle-de-qualidade-paralaboratorio-de-analises-clinicas/>>. Acesso em: 06 de outubro de 2021.

Disponível em: <www.cnpt.embraba.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2021.

Disponível em: <blog.concentsistemas.com.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2021.

Disponível em: <qualidadeparasaude.com.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2021.

CHAVES, Carla D. **Controle de qualidade no laboratório de análises clínicas**. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, Scielo – Brasil, Rio de Janeiro, nov. 2010. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/jbpm/1/a/kCG4xpDYCvvqQTByBcLJhbF/?lang=pt>>.

Acesso em: 16 de setembro de 2021.

Disponível em:
<https://www.saude.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2017-02/modulo-2---controle-externo-de-qualidade.pdf>. Acesso em: 16 de setembro de 2021.

Disponível em:
<<https://www.biomedicinapadrao.com.br/2013/09/o-que-e-acreditacao-de-laboratorios.html>>. Acesso em: 16 de setembro de 2021.